

O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO COMO PROPULSOR DA MUDANÇA DA VISÃO DE MUNDO

Reginete Régia Panceri

Adriane Maria Moro Mendes

Soraia Schutel

Ana Maris Petry

RESUMO

O objetivo da pesquisa desenvolvida foi indagar quais os principais impactos socioeconômicos proporcionados pelo projeto Recanto Maestro. A coleta de dados foi realizada no período de 2007-2008 através da metodologia quantitativa e qualitativa, e análise documental dos setores envolvidos. À luz da coleta dos dados socioeconômicos, verificou-se que desde a fundação do projeto Recanto Maestro houve uma contribuição significativa à região e aos órgãos públicos no que diz respeito às benfeitorias construídas pelo local, aos impostos pagos, à geração de empregos. Além disso, a pesquisa de campo buscou junto à comunidade local suas percepções acerca do projeto Recanto Maestro, verificando as transformações culturais e sobretudo a mudança da visão de mundo adquirida por aqueles que possuem vínculo com o projeto.

Palavras chave: Desenvolvimento socioeconômico; visão de mundo; mudança.

1. Introdução

O presente artigo pretende demonstrar como a dinâmica socioeconômica inscrita em um espaço concreto, ou seja, “o desenvolvimento que tem lugar num território” (THEIS, 2008, p.11) pode levar seus habitantes a promover uma mudança de visão de mundo por meio da percepção mais aguçada das pessoas, do aumento da individual responsabilidade sobre os acontecimentos locais e da dinâmica do desenvolvimento que não fica restrita a acontecimentos exógenos.

O processo de desenvolvimento como propulsor de mudança de visão de mundo, segundo Furtado (apud THEIS, 2008), é entendido como o desenvolvimento do território como processo de melhoria das condições de vida em geral, não se tratando apenas da satisfação das necessidades fundamentais do conjunto da população, geralmente materiais, mas também da realização das potencialidades humanas nos planos ético, estético e da ação solidária. Não se pode também deixar de considerar os aspectos políticos e de poder no território.

Segundo Theis, desenvolvimento territorial é “um processo de produção, distribuição, trocas e consumo, mas também um processo referido a condutas, hábitos e valores, individuais e coletivos, condicionado pelas relações de poder em que entram os indivíduos, os grupos e as classes sociais, que se encontram num dado espaço geográfico concreto” (2008, p.13).

O distrito como referência territorial de desenvolvimento tem diferentes entendimentos na literatura. Os distritos são territórios em que se subdividem os municípios, e costumam se subdividir em bairros. Os distritos, na legislação brasileira, sucedem as antigas freguesias do Brasil colônia. Sob este conceito, os distritos são submetidos ao poder da prefeitura. Em muitos municípios, estes possuem pouca importância, e às vezes, nem mesmo existem. Normalmente um município só se subdivide em mais de um distrito quando dentro dele existem povoados expressivos em termos populacionais, mas que estão afastados da área urbana principal. Em geral estes distritos, enquanto não forem integrados pelo crescimento natural da cidade, tendem a querer se transformar em novos municípios.

O distrito territorial é diferente dos distritos industriais que, segundo Raud (2008, p.25), são caracterizados pela concentração espacial de pequenas e médias empresas especializadas num mesmo setor, onde aparecem redes e sinergias.

2. O desenvolvimento regional visto segundo diferentes vertentes

De acordo com Carvalho e Santos (2001), duas grandes vertentes influenciaram o debate acadêmico e a formulação de políticas voltadas para o desenvolvimento regional no mundo até meados dos anos 70. As teorias clássicas de localização de um lado, representadas por Von Thünen (1826), Alfred Weber (1909), Walter Christaller (1933), Augusto Lösch (1940) e Walter Isard (1956). Esta vertente identifica na região um *status* similar ao da firma na teoria neoclássica. A segunda vertente é representada pelas vias alternativas, especialmente a via keynesiana, que analisa os mecanismos de determinação e medição das rendas regionais e propõe ações de estatais de planejamento regional, e a via das teorias do desenvolvimento regional que enfatizam os fatores de aglomeração do espaço e o desenvolvimento de espaços sub-nacionais, com destaque para o conceito de pólos de crescimento de Perroux (BRANDÃO, apud CARVALHO e SANTOS, 2001).

O processo de desenvolvimento de uma região é diferente na prática do quanto proposto teoricamente. A definição de localização industrial, matéria estudada e discutida nas academias, não leva em consideração fatores emocionais, de laços familiares, de percepção de potencial do local escolhido e mesmo da intuição do empreendedor. O desenvolvimento regional depende, como em outras atividades, de pessoas, de decisão individual, de esforço, de determinação que são características pessoais de indivíduos que se colocam desafios e superam todos os obstáculos no alcance destes objetivos.

Dentro da perspectiva neoclássica, a teoria da localização se destaca, tendo como referência os trabalhos de J.H.Von Thünen (1826), Alfred Weber (1909) e August Lösch (1940) (GOULARTI FILHO, 2008). Segundo estes autores, a viabilidade ou não de uma localidade para investimentos se dá por suas características locais. A busca da maximização dos lucros por meio do encontro do ponto de equilíbrio, onde a localização minimize os custos (LEME apud GOULARTI FILHO, 2008, p.55). Para Weber o custo de transporte é fator preponderante na composição dos custos, ao contrário da mão de obra que tem, segundo ele, oferta ilimitada. Já Lösch tinha a demanda como foco de preocupação e relegava para segundo plano as variações de custos (AZZONI apud GOULARTI FILHO, 2008). Thünen tem na agricultura o foco principal de seus estudos, afirmava que “a localização das atividades agrícolas dá-se no entorno de uma área urbana, que é independente do restante do sistema econômico” (LEMOS apud GOULARTI FILHO, 2008).

A teoria da localização foi sintetizada por Walter Isard (1956) nascendo daí a *Regional Science*, difundida nos anos 50 e 60 principalmente nos EUA. A questão regional é estudada do ponto de vista econômico, sociológico e geográfico com elevada dose de quantitativismo (AZZONI, apud GOULARTI FILHO, 2008).

A questão regional do Brasil deve ser entendida a partir das teorias da CEPAL (Comissão Econômica para América Latina e Caribe). “Segundo as teorias da CEPAL, para o Brasil reverter sua condição de periferia seria necessário um projeto de industrialização e de reforma agrária. (...) fazia-se necessário uma ação direta do Estado para reverter a condição de periferia” (CANO apud GOULARTI FILHO, 2008, p.56).

A visão Cepalina, segundo Goularti Filho (2008, p.57), mostrou-se inadequada, porque é preciso entender que as regiões brasileiras são a resultante de um processo histórico com determinantes e condicionantes específicos, e cada qual reage a sua maneira em função da sua estrutura social, econômica e cultural herdada do passado e das suas opções políticas no presente.

O processo de industrialização do Brasil, e por conseqüente do desenvolvimento regional, deu-se a partir de São Paulo; as áreas mais próximas foram beneficiadas pela complementaridade industrial em um sentido amplo, isto é, não apenas pela oferta de bens de produção, mas também de consumo. Os territórios mais distantes sofreram efeitos de estímulos e destruição (CANO apud GOULARTI FILHO, 2008, p.59).

Para Goularti Filho, a desconcentração econômica regional no Brasil deu-se de forma mais clara a partir dos anos 70 com os Planos Nacionais de Desenvolvimento e as políticas de exportação dos anos 70 e 80 (2008, p.61).

Para Azzoni o processo de interiorização da industrialização paulista se deu por um espraiamento das atividades da capital paulista, num raio de 150 km, pois as cidades por si só não tinham forças autônomas para gerar desenvolvimento industrial endógeno. Segundo o autor estas cidades foram apenas receptoras de investimentos provenientes da Região Metropolitana, os quais estavam se deslocando em função de custos crescentes – economias de desaglomeração, no entendimento do autor (GOULARTI FILHO, 2008, p.61).

O desenvolvimento da região pesquisada teve início com a fundação do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro. Antonio Meneghetti, cidadão italiano, cientista e empreendedor, fundador da escola Ontopsicológica, é a mente idealizadora do projeto. Em visita à região, identifica naquele local um grande potencial de desenvolvimento não explorado e inicia a sua formalização histórica.

Segundo Meneghetti, “a globalização permite a cada homem falar e trabalhar diretamente com outros homens do seu interesse, saltando o Estado e as organizações. A globalização consente a presença de operadores inteligentes de todo o mundo aqui, na nossa casa. (...) O indivíduo é o fermento primário de todo o ganho, de todo o processo resolutivo na história, sob qualquer ponto de vista.” (2003a, p.197).

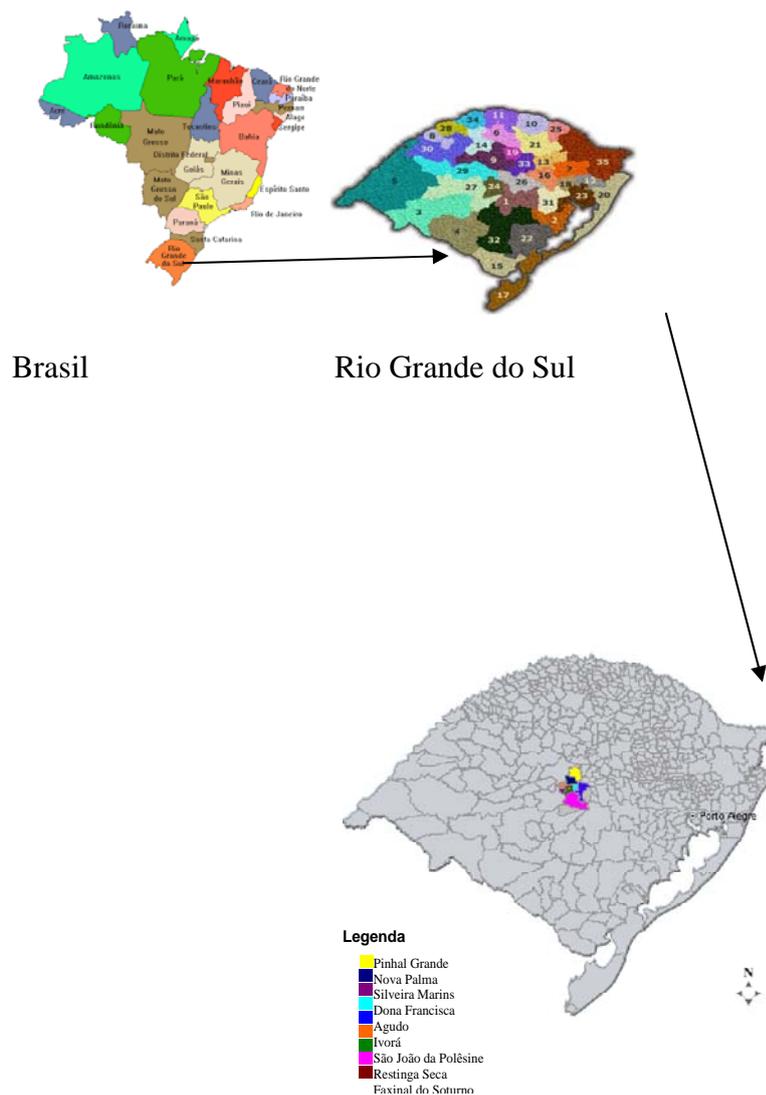
Para Meneghetti “A globalização implica uma necessidade de concorrência superior, que é feita através de dois modos: localização e especialização à exigência local” (2003a, 199).

Os pesquisadores brasileiros (Cano, Guimarães Neto, Diniz, Pacheco, Azzoni e Leme) que discutem o tema da regionalização do desenvolvimento têm um ponto em comum, a negação da teoria neoclássica da localização, pois foi o Estado o condutor da alocação de recursos, mesmo para regiões onde os investimentos eram considerados inviáveis (GOULARTI FILHO, 2008, p.66). A região, segundo Goularti Filho, é o resultado de processos históricos, das condições herdadas do passado e das opções políticas do presente.

A construção e o desenvolvimento do empreendimento Recanto Maestro foi uma iniciativa totalmente privada, não demandando recursos públicos, incentivos fiscais, isenção de impostos ou outros benefícios que normalmente os governos locais e estaduais colocam à disposição dos empresários para atrair investimentos para regiões menos desenvolvidas.

3. O Distrito Recanto Maestro

Recanto Maestro é distrito do município de São João do Polêsine, criado pela Lei Municipal nº389, localizado na região central do estado do Rio Grande do Sul, parte da denominada quarta colônia de imigração italiana no estado. Abaixo, pode-se visualizar a localização do Rio Grande do Sul no mapa do Brasil, e no mapa do Rio Grande do Sul a localização dos municípios da Quarta Colônia.



Rio Grande do Sul → Região Central → São João do Polêsine

Figura 1: Mapa do Brasil, Mapa do Rio Grande do Sul, Mapa da Quarta Colônia de Imigração Italiana.

O Recanto Maestro (RM) se diferencia dos demais distritos legais e conceituais por ser formado a partir de uma intenção de desenvolvimento ecobiológico auto-sustentável e de um projeto de formação de um centro internacional de cultura humanista, reconhecido pela Unesco, órgão da ONU para o desenvolvimento e a educação. O conjunto arquitetônico diferenciado de Recanto Maestro foi premiado recentemente em evento mundial de arquitetura na Turquia em julho de 2007.

As empresas, os negócios e serviços instalados em Recan Maestro tem uma gama variada; o distrito conta com hotel, pousada, condomínio residencial, condomínio empresarial, centro de ensino superior, centro internacional de cultura humanista.

Segundo a ex-Prefeita Municipal, um distrito deve ser dotado de estrutura pública como iluminação pública, pavimentação na área urbana, telefonia. Por possuir tais características, RM foi elevado ao patamar de distrito municipal, tornando-se uma célula com autonomia no município. As decisões do distrito desde que não firam a legislação vigente são tomadas de forma independente dos demais distritos municipais ou mesmo da administração municipal. Neste distrito, parte de seu território foi transformado em área urbana o que contribui com impostos municipais, melhorando inclusive a arrecadação municipal de São João do Polêsine (SCHUTEL, 2008).

Segundo Raud (2008, p.33), os estudiosos dos distritos industriais italianos mostraram a importância da tradição artesanal e mercantil, herdada do capitalismo mercantil para a implementação de uma estratégia de desenvolvimento, baseada na pequena empresa. Este aspecto permite entender a diversidade das formas de desenvolvimento de um território para outro, em função de valores e comportamentos tradicionais.

O processo de desenvolvimento territorial do espaço hoje denominada Recanto Maestro ocorreu sem prejuízos para a comunidade local, pois não houve rupturas dos valores e tradições locais, fenômeno também verificado nos estudos dos distritos industriais italianos por Fua e Zacchia (RAUD, 2008).

As teorias pluralistas da ação econômica foram alvo de preocupação de autores clássicos como Schumpeter, Simiand, Pareto, Veblen e Weber. Tais autores, mesmo apresentando diferenças significativas entre suas proposições, partem de uma hipótese que “a ação econômica (...) diz respeito a uma ampla variedade de motivos que não pode ser reduzida ao motivo utilitário do agente da ação econômica pura” (RAUD, 2008, p.34). Pareto considerava em sua teoria a influência dos sentimentos sobre os comportamentos sociais e nega a existência de uma associação unilateral entre a economia pura e a ação lógica (RAUD, 2008, p.35).

Diferentemente dos economistas clássicos, ao propor um projeto de desenvolvimento, Meneghetti não desconsidera o conteúdo social das transações econômicas, mas sua profunda formação humanista e clássica permitiu que sua visão ultrapassasse esse aspecto. Segundo a teoria atual, o processo de desenvolvimento econômico supõe que são necessários ajustes institucionais, fiscais e jurídicos,

incentivos para inovações e investimentos, assim como fornecer condições para um sistema eficiente de produção e distribuição de bens e serviços à população.

Para elucidar a diferença que se estabelece entre o projeto de desenvolvimento proposto por Meneghetti, baseado na escola Ontopsicológica e as propostas apresentadas pelos economistas clássicos e neoliberais tomemos apenas dois exemplos de pensamento econômico clássico e neoliberal.

A proposta de desenvolvimento apresentada por Keynes, um dos maiores economistas do século XX, para se enfrentar os efeitos da crise de 1929, pregava a interferência ativa do Estado na economia, por meio da regulação do mercado de capitais, ou da criação de empregos, ou pela execução direta de obras de infra estrutura, ou pela fabricação de bens de capital.

Em oposição ao keynesianismo, a escola neoliberal, fundamentada nas propostas do economista austríaco Hayek, propunha a saída do Estado da economia por meio da redução dos gastos públicos e da desregulamentação, para permitir com isso que as empresas tivessem recursos suficientes para investir em qualquer setor, e em qualquer lugar, tornando-se empresas transnacionais.

Meneghetti, ao analisar o processo atual de globalização, propõe o reforço da localização, porque é em casa que primeiro devemos ser fortes e bem aceitos. O desenvolvimento do projeto Recanto Maestro mostra na prática que nem subsídios e interferência pública, nem o liberalismo puro podem sozinhos resolver os problemas.

Somente quando levamos em conta o sujeito, o líder, a pessoa vetor é que se consegue ter a intuição da via de solução para cada uma das dificuldades encontradas no processo de realização de qualquer projeto. O pequeno ou grande homem, a partir do desenvolvimento de sua própria capacidade profissional, auxilia o crescimento humano, econômico e social da região.

Em Recanto Maestro, a realização de eventos nacionais e internacionais de cunho cultural, científico, artístico e empresarial, movimentam o local desde o início, e isso se reflete nos diversos setores da economia, reforçando ao mesmo tempo o projeto individual e regional. Podemos verificar na tabela a seguir que o número de participantes nos eventos teve um aumento excepcional ao longo do período de construção e desenvolvimento do projeto.

Tabela 1: Eventos realizados ao longo dos anos no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro.

Ano	Eventos	Nº participantes
1988	2	30
1989	1	40
1990		
1991	1	50
1992	1	50
1993	2	150
1994	4	250
1995	4	250
1996	7	250
1997	7	400
1998	6	400
1999	6	500
2000	9	600
2001	5	600
2002	5	700
2003	7	600
2004	10	700
2005	10	700
2006	17	1.000
2007	20	1.200
2008	8	1.000
Total 2008	132***	9.470***

*** Dados acumulados

Fonte: Arquivos da Associação Brasileira de Ontopsicologia

Para crescer é preciso fazer crescer as pessoas locais. O ambiente circunstante deve ser o primeiro a ser beneficiado pelo projeto, porque desse modo também o projeto de desenvolve.

As empresas instaladas no RM possuem ramos de atuação diversificados. A organização mais antiga se instalou no distrito em 1988, enquanto que as mais recentes datam do ano de 2008.

Objetivando o desenvolvimento econômico e social, a filosofia de trabalho do local é baseada na responsabilização e proporção dos postos de trabalho, e não no assistencialismo.

Recanto Maestro emprega mão de obra 100% local; são 100 colaboradores diretos, além dos colaboradores indiretos atuando nas organizações instaladas no distrito, com uma remuneração acima da média nacional, proporcionando um incremento do poder aquisitivo local. A prestação de serviços por terceirizados são preferencialmente feitos por prestadores locais, ou da região, contribuindo para minimizar o problema de êxodo rural, problema com o qual se defronta grande parte das cidades de menor porte no Brasil. Dos colaboradores, mais de 60% são jovens, encontrando-se na faixa etária abaixo dos trinta anos; tais colaboradores demonstram capacidade e responsabilidade, porque este lugar proporciona oportunidade e motivação de permanecerem na própria terra.

Recanto Maestro, sendo um distrito urbano, é composto por hotéis, centro de convenções, parque empresarial e comercial, associações sem fins lucrativos, restaurantes, centros de estudo e faculdade.

Colabora com a urbanização através da construção e manutenção de estradas públicas, jardinagem das vias públicas, requisição de serviço de ônibus, construção de parada de ônibus coberta. As melhorias fazem com que os cidadãos queiram permanecer no local e desfrutar do conforto que as melhorias proporcionam.

A fundação da Faculdade Antonio Meneghetti no espaço do projeto Recanto Maestro demonstra a maior expressão na formação humanístico-empresarial, pois a faculdade se propõe preparar as novas gerações para uma liderança competente e competitiva no mundo globalizado.

No local acontecem eventos locais, regionais, nacionais e internacionais de empresas públicas e privadas, que encontram neste lugar o ambiente adequado, ou seja, que contribui para a eficiência dos seus projetos. A administração de Recanto Maestro sabe que poder hospedar encontros desse gênero gera um desenvolvimento para a sociedade, porque os homens líderes, no contato com um ambiente baseado sobre princípios humanos, são inspirados e levados a fazer mais em suas respectivas funções e que as suas decisões tocam a vida de muitas outras pessoas (Schutel, 2008).

Este projeto foi reconhecido pela ONU por auxiliar no alcance dos objetivos do milênio, estabelecidos pelo PNUD. Conforme Schutel (2008), o projeto Recanto

Maestro tem por base fundamental os pressupostos da cultura humanista e da ciência ontopsicológica, que tem o “homem protagonista responsável” como causa primeira da sustentabilidade de cada projeto ou ação, seja pública ou privada. Para que este humanismo se desenvolva é fundamental a formação integral do indivíduo conexo com o projeto individual, a alta formação intelectual, a capacidade de saber fazer, isto é, de realizar com máxima capacidade técnica as ações de sua profissão ou negócio.

A Ontopsicologia vê o homem autêntico como o centro radial de cada progresso e desenvolvimento, tanto no nível pessoal como social; à medida que o projeto se desenvolve, os indivíduos que nele trabalham se modificam, porém para que isso ocorra é necessária uma formação contínua do tipo *life long learning*. Contribuindo para que este desenvolvimento pessoal e social ocorra, a administração de Recanto Maestro promove cursos de atualização profissional, eventos de educação ambiental e formação lingüística para uma cultura poliglota, tanto para seus colaboradores como para cidadãos locais, levando-se em conta o projeto individual de cada um.

4. Transformações socioeconômicas da região

O processo de desenvolvimento local depende de uma gama de fatores que se inter-relacionam; não é possível atribuir a um único fenômeno o processo de desenvolvimento. No entanto não se consegue desenvolver qualquer região se não se tem a pessoa líder, a mente que intui e depois tem a capacidade de formalizar o projeto.

Os eventos, quando ocorrem, provocam a movimentação de toda a cadeia produtiva de serviços como turismo, hospedagem, transportes, aluguel de veículos, compras no comércio local, além dos restaurantes que fornecem alimentação para almoço e jantar. As empresas locais de hospedagem e alimentação se preparam com estoques maiores e com maior número de colaboradores para cada um dos eventos realizados em Recan Maestro tendo em vista o maior afluxo de pessoas para a região. Em pelo menos duas ocasiões por ano o Recanto Maestro recebe em seus eventos um grande número de participantes estrangeiros, vindos de países da Europa como Itália, Rússia, Letônia, Estônia.

Os cursos de MBA da Faculdade Antonio Meneghetti movimentam mensalmente a economia local. São em média 45 participantes que se hospedam e fazem as refeições no mínimo quatro dias por mês.

A economia local também é beneficiada quando os negócios são estimulados e estabelecem-se parcerias para a realização de grandes eventos, onde aluguel de bicicletas, passeios a cavalo, passeios de charretes, trilhas e escaladas são organizadas por empresas locais e são colocados à disposição dos participantes dos eventos.

O quadro abaixo indica como são vistas algumas das relações da comunidade com as empresas de Recanto Maestro em diversos aspectos.

Quadro 1: Avaliação das relações da comunidade com as empresas de Recanto Maestro

Percepção das relações das empresas do RM com a comunidade	Avaliação positiva
Desenvolvimento Econômico	88%
Construções, estradas, iluminação pública	83%
Variedade dos produtos/serviços oferecidos na região	59%
Proliferação de novos negócios	76%
Aumento de postos de trabalho	83%
Aumento dos impostos pagos ao município	76%

Fonte: Schutel (2008)

Pode-se observar que nos aspectos econômicos indagados, na grande maioria, os entrevistados apontam melhora dos resultados; os percentuais estão acima de 58%. No aspecto das construções, estradas, iluminação pública e aumentos de empregos os pesquisados também indicaram melhora conforme indica a resposta de mais de 80%.

Nos impostos de competência municipal, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e o Imposto sobre Transferências de Bens Imóveis (ITBI) mostrados nas tabelas abaixo, verifica-se o incremento na arrecadação municipal. Segundo dados da Prefeitura Municipal a contribuição de Recanto Maestro neste incremento é significativa.

Quadro 2: Receitas de IPTU e ITBI São João do Polêsine 2000 a 2003 e 2006

**São João do Polêsine 2000 a 2003 e
2006**

Receitas Municipais - IPTU e ITBI		
	IPTU	ITBI
2000	R\$ 76.015,62	R\$ 7.016,38
2001	R\$ 81.316,84	R\$ 7.477,52
2002	R\$ 89.604,03	R\$ 16.334,49
	R\$	
2003	104.459,34	R\$ 22.045,37
	R\$	
2006	142.926,56	R\$ 13.128,38

Fonte: FAMURS

O crescimento da arrecadação municipal pode ser verificado quando comparado com anos anteriores. A arrecadação do IPTU do município cresceu **6,97 %** de 2000 a 2001, de **10,2 %** de 2001 a 2002, de **16,6 %** de 2002 a 2003. No período de 2000 a 2003 o incremento na arrecadação do IPTU foi de 37,42%. Os percentuais de incremento do IPTU comparando-se 2006 ao ano 2000 foi de 88,02%.

O ITBI é um imposto arrecadado somente no momento da transferência de titularidade do bem. De 2000 até 2003 o comportamento foi crescente; verifica-se um significativo aumento de **6,6 %** de 2000 a 2001, de **118,4 %** de 2001 a 2002, de **35 %** de 2002 a 2003. No período em análise, o ITBI cresceu 214,2% em apenas 3 anos. No ano de 2006 os valores apresentam um incremento em relação a 2000 de 87,1%, mesmo tendo se verificado uma queda em relação ao ano de 2003.

Dados fornecidos pela administração municipal, indicam que atualmente a arrecadação do IPTU esta aproximadamente em R\$ **210** mil. Deste total, o Recanto Maestro é responsável por **15%**. No início de suas atividades em 1996, o Recanto Maestro contribuía com 0,51% do total arrecadado no município. Estes dados indicam que as atividades crescentes no Distrito Recanto Maestro passaram a ser significativas para as finanças municipais. A contribuição na arrecadação municipal do IPTU teve um aumento de 14,5 pontos percentuais.

A administração municipal informou também que nas construções e edificações ocorreu um significativo aumento nos últimos anos. O crescimento em percentuais anuais é de 10 à 12% ao ano, segundo dados do cadastro municipal.

Analisando os dados municipais percebemos que além do IPTU e do ITBI os impostos sobre serviços ou ISS, imposto de responsabilidade exclusiva do município, também teve um incremento significativo. O município tem registrado, desde sua emancipação, 127 empresas. O aumento de empresas no município contribui com o aumento da arrecadação municipal, bem como no número de empregos formais, contribuindo para o aumento da renda municipal. Os dados da receita proveniente do ISS podem ser vistas na tabela abaixo.

Quadro 3: Receitas dos impostos sobre serviços - São João do Polêsine 2000 à 2003

São João do Polêsine 2000 a 2003	
Receitas Municipais - ISS	
2000	R\$ 22.192,22
2001	R\$ 8.234,37
2002	R\$ 21.278,96
2003	R\$ 25.766,76

Fonte: FAMURS

Da análise dos dados, denota-se que a variação no período é de 16,1%. Segundo declaração dos administradores municipais entre as 50 empresas que mais contribuem com os impostos municipais, sete delas estão localizadas no RM.

No que diz respeito à arrecadação do imposto sobre serviços ISS de 2005 a 2007, as empresas que constituem o Recanto Maestro contribuíram com 15% do total (Oniotan: 8,52%, IDL: 2,85%, Capo Zorial: 1,67%, Pousada: 0,64%, Metanóia: 0,59%).

“É importante ressaltar que de 2000 a 2007 a empresa que mais contribuiu com a arrecadação municipal do ISS foi a Oniotan, correspondendo a 20,05% do total arrecadado nos últimos sete anos”, afirmou a ex-Prefeita.

A arrecadação de ISS de apenas duas empresas instaladas no RM, (Oniotan e Hotel Capo Zorial) no período 2003 a 2008 totalizou R\$ 187.706,63, equivalente a uma média anual de R\$ 31.284,44.

Segundo o presidente do Sinduscon-MG, “não há dúvida de que o setor da construção civil tem um enorme efeito multiplicador sobre todos os demais setores da economia.” A Indústria da Construção Civil é responsável por significativa participação no Produto Interno Bruto (PIB) dos estados e do país. O setor destaca-se ainda pelo seu alto poder multiplicador de emprego, distribuição de renda e riqueza em função da inter-

relação que estabelece com os demais setores da economia. Seu produto final agrega enormes benefícios sociais e econômicos, contribuindo para o desenvolvimento da economia. Portanto é uma importante atividade na cadeia produtiva nacional e mundial, indicador de aquecimento econômico, de desenvolvimento, gerador de renda e fator de distribuição da renda no país e nas regiões, é uma das atividades relevantes no RM. Ao longo dos vinte anos, desde que a primeira edificação foi realizada, foram construídas 101 casas ou apartamentos, significando uma média de cinco construções novas por ano. Representando atividade constante e ampliação de todos os negócios correlatos com a construção, como a decoração de interiores, a fabricação de móveis, jardinagem, serviços domésticos, que empregam mão de obra local.

O fomento do empreendedorismo dos moradores locais a partir do exemplo das empresas que se instalam no RM e da constante prestação de serviços aos moradores e empresas faz crescer a importância em diferentes setores deste empreendimento que cresceu em área territorial (hectares) desde sua instalação em mais de 600%.

5. Transformações socioculturais

Como projeto humanista, não há somente incremento de economia, de divisas, de bens, mas há profundo incremento das mais elevadas capacidades e características humanas.

O projeto Recanto Maestro, desde o seu início, teve como escopo o reforço da identidade do homem, como meio para chegar à auto-realização entendida no sentido holístico, ou seja, abrangendo os aspectos existencial, social, econômico, artístico e cultural (Schutel, 2008)

Como centro internacional usa-se naturalmente diversas línguas: junto ao português, o italiano é praticamente língua nativa, além de inglês e russo. Nos eventos mais festivos, acontecem espetáculos de dança, música e culinária típica dos estrangeiros que freqüentam o projeto. Todos estes são aspectos catalisadores de desenvolvimento integral para um mundo global.

Para ilustrar o estímulo ao desenvolvimento que o projeto Recanto Maestro gera, reportamos alguns dados de uma pesquisa realizada junto aos principais fornecedores e prestadores de serviços de Recanto Maestro, ou seja, pessoas da

comunidade local ou regional. São classificados com a letra F (fornecedores). O quadro 4 que sintetiza as respostas à pergunta “O que o Recanto Maestro significa para você?”.

Quadro 4 – Representação de Recanto Maestro para fornecedores de produtos e serviços.

F1	Representa tudo, é a minha vida
F2	Lugar distinto, de convívio com a arte, a cultura, o estudo, prazer, crescimento pessoal e social
F3	Uma nova oportunidade de trabalho, conhecimento e diversificação cultural e isso reflete progresso na região, é algo que me impressiona e agrada
F4	Um lugar especial
F5	Representa para mim uma possibilidade de crescimento profissional e contato com idéias que me desafiam
F6	Referência de educação e trabalho
F7	Um lugar de oportunidade, crescimento, formação, cultura e inteligência
F8	Oportunidade de mais trabalho
F9	Lugar de oportunidade, estudo, negócios, natureza, formação
F10	Oportunidade de vendas
F11	Representa um grupo de pessoas com elevado interesse no desenvolvimento local, além de ser feito por aqueles que buscam qualidade de vida
F12	Oportunidade de trabalho
F13	Nova faculdade para a região e gerador de postos de trabalho. Opção cultural e intelectual
F14	Oportunidade de crescimento humano e empresarial que leva a uma aprendizagem de responsabilidade diante das instituições, sobretudo daquelas governamentais e públicas
F15	Representa o desenvolvimento do município seja em campo humanístico que econômico
F16	Centro de desenvolvimento humano, lugar belo e saudável
F17	Lugar admirável, belo, atraente, no qual me sinto bem, onde as pessoas buscam conhecimentos diversos, onde existe grande oportunidade de crescimento
F18	Lugar distinto porque quando se chega se sente a alegria desse lugar e das pessoas, a energia é maravilhosa e as pessoas que vivem aqui a transmitem

Fonte: Schutel (2008)

Observamos nas respostas dois grandes argumentos: crescimento e bem estar seja do indivíduo que do ambiente. Estas pessoas reconhecem o valor econômico e social do Projeto Recanto Maestro em diversas formas (postos de trabalho, instituição de ensino superior, auto-subsistência agrícola etc.), mas também como um aspecto promotor de melhoramento do próprio ambiente, da própria casa, do lugar de trabalho, com aumento da ambição ao próprio desenvolvimento, ao crescimento, ao profissionalismo. Sendo estes valores positivos ao ser humano.

Duas palavras são freqüentes nas respostas compiladas: “trabalho” e “oportunidade”. Segundo Maslow (MASLOW e STEPHENS, 2003) para chegar a realização o indivíduo precisa empenhar as suas capacidades: “as capacidades clamam

para serem utilizadas e se aplacam somente depois de terem sido bem usadas. Ou seja, as capacidades são também necessidades. Não é somente divertido usar as nossas capacidades, mas também um bem necessário ao crescimento” (p. 44). Complementando, não há modo mais direto de desenvolver essas mesmas capacidades que o trabalho. Quanto à segunda palavra, de acordo com o dicionário Houaiss de língua portuguesa, “oportunidade” significa circunstância favorável, útil, benéfica. Esses profissionais vêem Recanto Maestro como ocasião de trabalho, cultura, estudo, negócio, morada. Recanto Maestro è reconhecido pelo seu valor social, por promover eventos de alto nível, por ser um centro de cultura internacional, por gerar crescimento local, por desenvolver pessoas com elevado profissionalismo. Encontramos em todas as respostas o reconhecimento do fim último deste projeto: a formação de pessoas com cultura humanista. O modo como Recanto Maestro foi identificado, formalizado e constantemente evoluído pelo seu idealizador traz resultados que despertam naqueles que o contatam o desejo, a ambição e o interesse de compreender esses valores.

6. Considerações finais

Da presente pesquisa pode-se denotar que projetos privados, mesmo sem incentivos fiscais e auxílio financeiro público, promovem tanto o desenvolvimento regional quanto o ganho a todos os indivíduos que se relacionam direta ou indiretamente com ele. O Projeto Recanto Maestro segue os pressupostos da cultura humanista, em que o homem é o centro e o sentido de se fazer e realizar. A auto-realização, a busca constante do aperfeiçoamento, o aprimoramento técnico, o profissionalismo são valores que são repassados a todos os colaboradores, sendo incorporados ao dia a dia de todos. Pode-se então afirmar que a cultura organizacional de Recanto Maestro contribui para a produção de uma nova cultura social pautada em valores humanos.

As organizações que investem em iniciativas formativas proporcionam um enriquecimento e flexibilidade da mentalidade dos colaboradores, que conseguem internalizar os valores apreendidos e ao mesmo tempo relativizar tantos estereótipos entendidos como modelos de comportamento absolutos. Como resultado, há uma ampliação da própria visão de mundo, entendendo que a diversidade cultural deve ser respeitada, pois é infinita. Os colaboradores a partir destas experiências tornam-se capazes de desenvolver a si mesmos e contribuem com as empresas em que trabalham, adaptando-se velozmente as mudanças provocadas pelo mercado globalizado.

Os resultados econômicos verificados nos dados de arrecadação de impostos municipais, de geração de empregos diretos e indiretos, de distribuição de renda e riqueza não são um ponto de chegada do projeto Recanto Maestro; são uma forma de se demonstrar a coerência do projeto. O êxito econômico financeiro das empresas e a participação crescente na arrecadação municipal, propiciando aos munícipes uma melhor qualidade de vida, demonstra a filosofia das organizações instaladas em Recanto Maestro: para que uma empresa cresça é necessário fazer crescer as pessoas. Dessa forma é possível não apenas atingir os fins organizacionais bem como ser propulsor do desenvolvimento econômico e social.

O enriquecimento do local pela livre atividade empresarial e pelo turismo nacional e internacional amplia e favorece a cultura local. A construção de locais como este se apresenta como solução econômica e cultural para manter os jovens no interior do seu país, evitando o grande êxodo e a superpopulação dos grandes centros urbanos. É uma forma de dar a eles a oportunidade de se desenvolverem na terra onde nasceram, contribuindo também para o desenvolvimento econômico de seus municípios e região.

A diversidade cultural dos habitantes, colaboradores e visitantes de Recanto Maestro propicia um crescimento individual e social; o ambiente potencializa e é ao mesmo tempo potencializado em todos os seus aspectos. A convivência pacífica de pessoas de diferentes nacionalidades e culturas promove em todos uma superação dos estereótipos culturais, pois o que prevalece é o autêntico humanismo. E esse não tem fronteiras.

Referencias Bibliográficas

CARVALHO, Fernanda F. de e SANTOS, Valdeci M. dos. **A Sudene e as novas teorias de desenvolvimento regional**. Campinas, 2001. Disponível no site http://jadsonporto.sites.uol.com.br/Geografo_RegionalBrasil.htm Acessado em 15 de março de 2009.

FLEURY, Maria Tereza Leme, FISCHER, Rosa Maria. *Cultura e poder nas organizações*. Rio de Janeiro: Atlas, 1991.

FLEURY, Maria Tereza Leme. **Estória, mitos, heróis: cultura organizacional e relações de trabalho**. *Revista de Administração de Empresa*. São Paulo, out./dez. 1987.

GOULARTI FILHO, Alcides. **A questão regional no Brasil: uma introdução ao debate**. In: THEIS, Ivo M. (organizador) *Desenvolvimento e território: questões teóricas, evidências empíricas*. – Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.

LIMA, Súsi M. Barcelos e ALBANO, Adriana Gaffrée Burns. **Um Estudo Sobre Clima e Cultura Organizacional** na Concepção de Diferentes Autores

MENEGHETTI, Antonio. **Economia e política hoje**. 3.ed. Recanto Maestro: Onto Ed, 2003a. 272p.

_____. **OntoArte: O Em Si da Arte**. Florianópolis: Ontopsicológica Editrice, 2003. 418p.

_____. **Business Intuition**. Atos do Congresso Business Intuition 2004. São Paulo, FOIL, 2007.

MONTEIRO, Carmen Diva B., VENTURA, Elvira Cruvinel e CRUZ, Patrícia Nassif da. Originalmente publicado no *Caderno de Pesquisas em Administração*, São Paulo, v. 1, n. 8, p. 69-80, primeiro trimestre 1999.

NASSAR, Paulo. **História e cultura organizacional**. In: *Revista Comunicação Empresarial* – Nº 36, 2000.

RAUD, Cécile, **As contribuições da sociologia econômica à compreensão das dinâmicas territoriais de desenvolvimento**. In: THEIS, Ivo M. (organizador) *Desenvolvimento e território: questões teóricas, evidências empíricas*. – Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.

SCHUTEL, S. Recanto Maestro: **La diade evolutiva tra individuo e ambiente nel processo di auto realizzazione**. Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Psicologia com abordagem ontopsicológica. Universidade Estatal de São Petersburgo, Rússia, 2008.

THEIS, Ivo M. (organizador) **Desenvolvimento e território: questões teóricas, evidências empíricas**. – Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.

WOOD JR., Thomaz. **Mudança organizacional: uma abordagem preliminar**. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 74, jul./ago. 1992.

Autoras

Reginete Régia Panceri

Economista, Mestre em Gestão do Conhecimento – UFSC, Especialista em Psicologia com abordagem Ontopsicológica URSP/RU, Especialista em Gestão Fazendária – Fundação Jose Boiteux – UFSC, Especialista em Auditoria pela Fundação de Estudos e Pesquisa Socioeconômicas – UFSC, Diretora de Planejamento da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de Santa Catarina. Professora do MBA Business Intuition – Faculdade Antonio Meneghetti.

Adriane Maria Moro Mendes

Farmacêutica bioquímica, Psicóloga, Especialista em Psicologia com abordagem Ontopsicológica UESP/RU, doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento PPGEGC/UFSC. Professora da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Conselho Científico da ABO e da Faculdade Antonio Meneghetti.

Soraia Schutel

Administradora, Especialista em Psicologia com abordagem Ontopsicológica UESP/RU. Mestranda em Administração no PPGA da UFSM. Professora da Faculdade Antonio Meneghetti. Professora da Foil Internacional. Administradora do Centro Internacional de Cultura e Arte Recanto Maestro.

Ana Maris Petry

Psicóloga, Consultora Empresarial, Diretora da Profilo d’Azione Assessoria Empresarial, Especialista Ontopsicologia pelo CEUB/DF e em Psicologia com abordagem Ontopsicológica UESP/RU. Membro do Conselho Científico da ABO e da Faculdade Antonio Meneghetti.